

REGENERACAO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDEAS LIBERAIS

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 191

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUICAO

Quinta-feira 3 de Setembro de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia : : : : 40 rs.
Numero atrasado : : : : 80 rs.

PARTES OFICIAL

Governo da província

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.
ANTONIO LARA DA FONTOURA
PALMEIRO

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 1º DE
SETEMBRO DE 1885

Acto.—Designando o dia 11 de Outubro vindo para se proceder á eleição de um vereador da camara municipal de S. José, para preenchimento da vaga deixada pelo vereador Antonio Luiz Ferreira de Mello, que faleceu.

Comunicou-se ao dr. juiz de direito, á camara municipal e ao juiz de paz de S. José.

Ao ministro da justiça.—Enviando os jornais publicados n'esta província durante o mez de Agosto.

A' thesouraria de fazenda, n. 398.—Communicando que o engenheiro Arthur de Alencar Araújo, ajudante da comissão de medição de terras no município do Araraquá, entrou n' exercicio do seu cargo no dia 11 do mez proximo findo.

A' mesma, n. 399.—Mandando rescindir o contracto feito com o proprietario da casa sita á praça Barão da Laguna, onde se achava a repartição do correio.

Ao dr. chefe de polícia interno, n. 145.—Tendo a junta de alistamento para o serviço do exercito e armada da parochia d'Itajahy encerrado no dia 17 do mez findo os seus trabalhos, seu ter feito o devido alistaamento por falta das listas dos inspectores de quarteirão, recomenda a s. ex. o sr. dr. presidente da província, que providêcione afim de que os mesmos inspectores remettam á referida junta, que de novo deve reunir-se na 2ª domingo do corrente mez, ora designada, as listas dos cidadãos que estiverem nas condições de serem alistados para o serviço militar.

Neste sentido, officionou-se ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Itajahy.

Ao dr. juiz de direito da comarca de S. Miguel.—Transmitindo copia do aviso do ministerio da justiça de 18 do passado, declara a s. ex. que, n'esta data, manda proceder a novo concurso

para provimento do officio de escrivão d'orphaos do termo de S. Sebastião.

Neste sentido, officionou-se ao dr. juiz municipal de Tijucas.

Ao dr. inspector da saude do porto.—Remettendo copia do aviso do ministerio do Imperio, de 22 do passado, no qual recomenda a stricta observância das resoluções constantes do aviso dirigido em data de 8, ao inspector da saude do porto do Rio de Janeiro.

DO SECRETARIO INTERINO

A' thesouraria de fazenda.—Enviando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, a portaria de nomeação do engenheiro Arthur de Alencar Araújo para o cargo de ajudante da comissão de medição de terras no município do Araraquá.

Ao thesouro provincial.—Communicando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, que, no dia 28 do mez ultimo, reasumi o exercicio de suas funções o professor de inglez do Instituto Litterario e Normal, Roberto Grant, que desistiu do res-tó da licença.

Ao administrador do correio.—Remettendo, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, copia do itinerario aprovado pelo uesmo exm. sr. para as viagens do vapor *Progresso*, entre Blumenau e Itajahy e vice-versa.

Ao engenheiro chefe da comissão de medição de terras no município do Araraquá.—Declaração, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, que o exato de que trata em seu officio de 18 do mez findo, foi enviado ao agente da companhia nacional de navegação a vapor *Laguna*, afim de lhe ser entregue.

Ao commandante da polícia.—Communicando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, que foi deferido o requerimento em que o guarda Joao Flores da Silva pede baixa do serviço, por ter concluido o tempo do seu engajamento.

Ao thesouro provincial.—Communicando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, que, no dia 18 do mez findo, entrou no exercicio de seu magisterio a professora vitalicia do distrito de Nova Trento, d. Ignez de Castro e Silva Sú Lobão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 1 de Setembro de 1885

Amancio Francisco da Conceição ex-praça da companhia de infantaria desta província, pede que lhe seja concedida na colônia militar de Santa Thereza, a data de terras de 108:900 metros quadrados a que tem direito por ter servido como voluntário do exercito.—Informe a thesouraria de fazenda.

Joaquim José da Silva Guimaraes, (referido em 24 de Agosto ultimo).—Idem.

Manoel Antonio Cardozo, pede ser relevado da multa de cem mil réis, que lhe foi imposta pelo administrador da meza de rendas da Laguna, por não ter dado á matrícula no devido tempo, o ingenho de nome Julio filho de sua escrava Benta.—Idem.

Bez Pietro Mattinz, (referido em 23 de Abril de 1883).—Juntese a outra petição e informe a thesouraria de fazenda.

Diogo Duarte Silva da Luz, escrivão da collectoria das rendas geraes e províncias da cidade de Lages, pede dous meses de licença, para vir á capital, afim de tratar da fiança.—Informe o thesourario provincial.

João Flores da Silva, guarda da companhia de polícia, tendo completado o tempo de seu engajamento, pede baixa do serviço.—Deferido.

Nicolao Schaff, (referido em 26 de Agosto ultimo).—Como requer, depois de satisfeita a exigencia da thesouraria de fazenda.

SALA DAS ORDENS

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1885

DO AJUDANTE D'ORDENS

Ao commandante da companhia de guarnição, n. 208.—S. ex. o sr. dr. presidente da província manda entregar a s. s. dois volumes contendo sessenta caderetas, de n. 28.551 a 28.610, para praças de pret e cinco ditas para oficiaes, as quaes foram remetidas pela repartição do ajudante general com officio n. 6163 de 19 do corrente.

Ao delegado do cirurgião-mór, n. 210.—S. ex. o sr. dr. presidente da província manda inspecionar de sude ao paisano Bernardo Frederico Bayrstorff que se propõe verificar praça no exercito.

Ao commandante da compa-

nha de guarnição, n. 211.—Declarando, em additamento ao officio desta repartição, n. 209 de 8 do corrente mez, e de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província que lica sem effeito a ordem de embarque para a província do Rio Grande do Sul, ao 1º cadete José Juventino de Lellis Pontes, conforme determina o ministerio da guerra em telegramma destu data.

DA 1º DE SETEMBRO

Ao ajudante general, n. 89.—Remettendo na forma das disposições vigentes, os inclusos papéis relativos ao mez de Agosto findo, as quacs cumpre dar a salá das ordens desta presidencia mensalmente a repartição a cargo de s. ex.

Ao commandante da companhia de guarnição, n. 212.—S. ex. o sr. dr. presidente da província determina que s. s. mande verificar praça de voluntario n'essa companhia no paisano Bernardo Frederico Bayrstorff, que foi em inspeção de saúde porque passou em data de hoje julgado apto para o serviço do exercito conforme se vê da acta junta.

Ao delegado interino do cirurgião-mór, n. 213.—Communicando de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província que nessa data manda o mesmo exm. sr. submeter a inspeção de saúde o cabo de esquadra da companhia de guarnição João Sacerdote Cardoso.

Nesse sentido officiou-se ao commandante da companhia de guarnição.

O EXM. SR. DR. PALMEIRO

Acha-se quasi restabelecido de seus sofrimentos o digno e illustre presidente desta província, assim como sua illustre consorte, que como s. ex., achou-se gravemente enferma.

A proficiencia, dedicação, e assíduos cuidados do distincto dr. Paula Guimaraes, seu medico assistente, devem s. exas. as rápidas melhorias que tem experimentado e que fazem prognosticar uma cura completa.

Felicitamos ao habil e illustre sr. dr. Paula Guimaraes pelo brillantissimo triunfo que vêm de alcançar no exercicio da ardua profissão que exerce.

Não é um caso vulgar e daquelas de que facilmente triunfa a sciéncia.

Era um caso difícil e de imensa responsabilidade, já pela natureza da molestia — sempre de prognostico incerto — já pela posição dos illustres enfermos.

Tratava-se de existencias preciosissimas, — uma das quais fadada, como uma das melhores esperanças deste paiz, a elevadas posições — a que dão jus os predi- cados do talento superior, da ilustração não commun, a alta comprehensão dos negócios publicos e uma dedicação inexcedível ao trabalho.

Tratava-se da saúde do sr. dr. Palmeiro — que era para a nossa província uma promessa de melhoramentos e progresso como ella nunca calculou — e que é para todo o paiz — como um desses raros talentos de élite — um caro penhor, — em desses valentes operarios da grande obra do engrandecimento da patria.

Apertamos a mão ao illustre facultativo, pelos seus esforços em prol da saúde de tão notável e estremecido cidadão.

O collega do *Conservador* é de longo folego. Morgulha largo tempo — quando já ninguém conta que surja mais à tona da questão vencida, eilo que reaparece esbaforido!

E é um nunca acabar.

A nossa ultima palavra sobre a arbitrariedade exigida por nós do sr. Paranaguá é esta:

Sí os srs. Melchiades e Siqueira prevaricaram obedecendo a uma ordem ilegal do sr. Paranaguá, prevaricou este em primeiro lugar dando essa ordem a seus subordinados.

Concorda nisso o *Conservador*?

E' de suppôr.

Ora, se nós pedímos que s. ex. não prevaricasse; mas que — não sendo justo condenar sem ouvir, consentisse aos inspectores das thesourarias que antes de procederem, aguardassem a resposta exigida por telegramma do funcionario accusado, — segue-se que não pedímos a pratica de um crime.

Isto é-logico, e está liquidado.

Não daremos sobre este assumpto mais resposta às tergiversações do contemporaneo.

DOIS CARACTERISTICOS

Não ha muito tempo que enpalhou o poder o *partido da ordem*, e já tem o ministerio de 20 de Agosto demonstrado por factos decidido pendor para o filhotismo, embora com os pequenos favores que vai dispensando, prejudique o interesse geral, antepondo-a à satisfação das exigências do campanario, — desmoralise o serviço até á indisciplina.

Refirimo-nos á ordem que o actual sr. ministro da agricultura,

ra expedio por telegramma, á presidencia, mandando sustar a mudança do correio, do indecente pardieiro em que funcionava para uma excellente casa-sobrado, limpa, arejada e em condições de bem servir.

E porque isto se deu?

Porque é proprietario do pardieiro o sr. Domingos Luiz da Costa, e se interessava contra a transferencia o sr. Taunay que assim queria garantir ao seu amigo — cabo eleitoral, o aluguel de 70\$000 por mez, não obstante com isso prejudicar a fazenda e o serviço publico.

Felizmente, a ordem veio tarde, e a mudança estava realizada.

Mais tarde, ter um cadete, que andava a fazer desatinos nas ruas, ordem de embarque, em consequencia de recomendação anterior do governo imperial; falta a este, e, por intermedio dos nossos governadores, expede o sr. Junqueira, contra ordem de embarque!

S. ex. começa cedo a confirmar o que dizia de si o sr. duque de Caxias — que indisciplinou o exercito!

Continue, que faz muito bem.

E CURIOSO!

— Diz o *Siecle de Pariz* que se acaba de descobrir uma planta que come peixe.

Eis o caso:

«Um naturalista americano observou uma destas plantas (*utricularia vulgaris*), que havia colocado num vaso contendo pequenos peixes.

Ao fim dalgum as horas pôde observar que um certo numero de peixes haviam sido apanhados pela planta, que possue uma especie de empola com a qual atrae a sua presa.

A maior parte dos peixes haviam sido tomados pela cabeça e introduzidos na empola, onde foram rapidamente cobertos duma camada viscosa que parecia tel-o abafado! »

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

DISCURSO

PROFERIDO NA SESSÃO DE 4 DE AGOSTO DE 1885

(Continuação)

O sr. Silva Mafra: — É muito facil dizer que pôde o inimigo interceptar a estrada desembarcando nas costas.

Eu não posso, limitado pelo tempo, acompanhar *pari passu* todos os argumentos apresentados no parecer fiscal; não posso mesmo guardar muita ordem nas minhas idéas, mas chegará já a um ponto, em vista do aparte do nobre deputado por Minas.

Quando fosse possível o desembarque nas nossas costas, quando fosse possível semelhante plano de ataque, porque os inimigos não irão desembarcar em praias inhospitais, nem atravessar valles desconhecidos, seria uma inopia sómente para cortar uma estrada de ferro (*transversal*), como demonstrarei.

A estrada de ferro não pode ser cortada por tropas, que tenham desembarcado nas costas. O nobre deputado por

Minas não conhece a costa de Santa Catharina.

Com quanto eu não me posso apoiar em estudos especiais sobre a arte da guerra, eu disponho todavia do conhecimento que tenho da minha província.

Folgo em dizer que não ha um só ponto do litoral de Santa Catharina, quer nas praias, quer afastado delas, que eu não conheça, porque por todos esses caminhos tenho passado.

Supponhamos em primeiro lugar o trecho da estrada de ferro de S. Francisco a Tijucas. A costa entre S. Francisco e Itajahy é mais mansa, tem enseadas em um ou outro ponto, em que o desembarque poderia ter lugar. Mas, sr. presidente, é precisamente nestes lugares, como se vê no mapa annexo ao parecer, que a estrada afasta-se ate 40 kilometros do litoral.

Depois, vem a estrada pelo valle de Tijucas, onde desce, segundo diz a comissão fiscal, ate seis kilometros. Mas, senhores, a barra de Tijucas é extremamente baixa, não permite senão navegação de pequenas canás e botes. E' claro, portanto, que não pôde facilitar desembarque, que, seguramente, não será de um destacamento, mas de um exercito, de grandes forças de ocupação.

Pela profundidade, pôde ser feito desembarque na enseada dos Ganchos, mas essa enseada é coberta por montanhas, que dificultariam o movimento das forças; e da ilha de Santa Catharina, que está proxima, poderão vir, imediatamente, pela estrada de ferro, recursos, não só para obstar o desembarque, como para tornar-o mesmo ineficaz, quando se tivesse realizado.

E em que aproveitará o desembarque em qualquer dos portos desta costa, desde Tijucas ate S. Francisco, si esse desembarque pôde ser tornado ineficaz, pelos recursos que a propria estrada traria até à intercepção?

Seria, pois, uma inopia cortar por cortar a estrada. O inimigo, cortando a estrada, o faria para apposar-se d'ella, para ocupar territórios adjacentes, mas não ha de ser com o exercito que elle traria ás nossas costas e nella desembocasse — que havia-se de manter em occupação — quando a estrada de ferro despejaria forças vindas do Desterro e do Rio Grande — que o aniquilariam — vendendo entre os nossos recursos, a resistencia das costas para reembarcar.

O trecho da estrada entre Tijucas e Cubatão, é o que corre mais proximo e paralelo ao mar, mas é precisamente ahi, onde a estrada mais paralela e proxima corre ao mar (e do qual chega a approximar-se ate 6 kilometros), que ella fica adjacente ás bahias inferiores da ilha de Santa Catharina, onde está a capital.

Este trecho da estrada de ferro fica coberto, portanto, pela ilha de Santa Catharina, onde devem estar accumulados nos depositos do Desterro materiais de guerra, forças e recursos militares.

Dito nua e cruentamente que a estrada corre paralelamente e muito proxima ao mar, parecerá um absurdo o traçado; porém, repito é precisamente ahi que está a bahia do Desterro, desde a ponta dos Naufragados ao sul, ate á extremidade norte.

Dahi para o sul, um desembarque pôde-se dizer impossivel. Nas condições normaes, de melhor tempo, as proprias canás dos pescadores têm dificuldade de serem lançadas ao mar; e estas dificuldades crescerão de ponto, quando se tratar de desembarque de grande massa de homens, armamentos e artigos belicos. E, quando desembarques se realizem, com proprios recursos, que necessaria a estrada, os tornariam ineficazes.

(Continua)

VARIÉDADE

UMA NOVA CLOVIS HUGUES

O CRIME DE MADAME FRANCEY

Agora o drama não é em Pariz, é em Auxerre, na Bourgogne.

A heroína é mais sympathica que madame Clovis Hugues, a victimia mais repugnante ainda que Morin.

Eis em duas palavras o drama, que está agora tendo o seu epilogo nos tribunaes do departamento de Yonne.

Madame Francey é uma mulher de 25 annos, rica, intelligente e formosa. O seu nome de donzelha era Henriqueta Maria Deard. Ha annos casou com o sr. Francey, dono d'un establecimento de ferro, e que tem um filho.

Em solteira foi pedida em casamento por um tal Brisebard, um D. Juan d'aldéa, atrevido, furtivo, desavergonhado e cynico. Negada a mão de Henriqueta, Brisebard pediu a da sua irmã Albertina, depois a da sua irmã Camilla, depois, finalmente, a de sua irmã Martha.

A familia Deard espantada e indignada com esta insistencia insolente de Brisebard, pô-lo fora de casa.

Depois de Henriqueta casar com Francey, Brisebard começou a fazer-lhe una côte desesperada; Henriqueta principio ria-se d'elle, mas depois começou a secar-se com a persistencia de Brisebard, e um dia em que elle teve o atrevimento de se declarar em fórmula, quando seu marido estava ausente, oferecendo-lhe uma poesia de Musset, dizendo que era da sua lavra, pô-lo fora da caza.

Brisebard não se deu por vencido. Tinha uma theory sua de D. Juan:

— Para conquistar uma mulher casada, é preciso primeiro cumprimental-a delicadamente na rua, com ou sem marido, seguir-lhe por toda parte, ser a sua sombra, compromettel-a o mais possível.

No dia 13 de Dezembro ultimo, estando seu marido em Inglaterra, madame Francey foi ao theatro com uma amiga.

Durante a representação viu Brisebard no palco, atraç d'un bastidor, não tirando os olhos d'ella, nem um momento. Incendiada com a impertinencia do Lovelace de Auxerre, sahio do theatro antes de acabar o espetáculo.

Mas ao chegar á sua casa, encontrou na sala o atrevido conquistador, que se introduzira ás escondidas pela porta, sem que ninguem desse por elle.

Ao encontrar-se só na sua caza, a noite, com aqueille homem, madame Francey mandou-o sahir, mas elle agarrou-se á ella, rasgou-lhe o vestido e cobriu-a de beijos.

Hepriqueta, conseguindo fugir-lhe dos braços, pegou num revolver que seu marido tinha no fogão, e o valente d. Juan, vendendo-a armada, fugiu.

No dia immedio m. da m. Francey escreveu á Brisbard uma carta indignada, intimando-o a pedir-lhe perdão do insulto da vespera e avisando-o de que, se tal não fizesse, alguma desgraça lhe aconteceria.

Brisbard respondeu-lhe com uma carta de 4 páginas, cheia de tolices, de graçolas e de banalidades:

«Falas de uma desgraça que me pôde acontecer. Mas há muitas espécies de desgraças que podem acontecer a um homem: ser atropelado por um omnibus, ou ter uma sogra, ou perder um chapéu de chuva, ou achar uma aranha no tecto; mas seria porventura uma desgraça, minha bella, receber a morte das suas mãos?»

Toda a carta era esse tipo n'estermos, e comprehende-se bem a indignação que causaria á madame Francey..

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O publico vive preocupado desejando saber qual o meio de conhecer a pureza do sulphato de quinina, tão falsificado nestes últimos tempos com a cinchonidina, cuja fabricação monta a 100,000 kilogrammas por anno, e que oferece o mesmo aspecto á simples vista. O unico meio é a analyse, mas esta é difícil mesmo para os farmaceuticos, porque requer instrumentos, que nem sempre se possuem. O mais seguro é comprar o Sulphato de Quinina de Pelletier, ou das Trez Fimmas. Não ha necessidade de comprar um frasco; hoje a casa Armet de Lisle & C°, sucessores do inventor, vende o seu sulphato em capsulas redondas e

COMMERCIO

Desterro, 1 de Setembro de 1885.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 2:145\$600.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 7:487\$600.

ENTRADAS

Laguna — hiate nac. «Espirito Santo», 1 dia, m. M. L. Martins tons. 38, equip. 4, c. farinha.

Rio Grande — paquete nac. «Victoria», 36 h., comm. Damiao F. Lima Pires, tons. 365, equip. 28, c. varios generos.

SAÍDAS

Rio de Janeiro e escala — paquete nac. «Victoria», comm. Damiao F. L. Pires, tons. 365, equip. 28, c. varios generos.

Ceará e escala — brigue ing. «Portuguesa», cap. J. Grelfils, tons. 183, equip. 7, c. farinha.

Laguna — hiate nac. «Berlink 1º» m. J. J. da Silva, tons. 25, equip. 3, em lastro.

Barra Velha — hiate nac. «Dous Irmãos», m. J. C. de Oliveira e

em frascos de 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, que os boticarios podem vender em pequenas quantidades. Elas são da maior eficacia, engolentes mais facilmente do que as hostias medicamentosas, e não atravessam os intestinos sem dissolver-se, como sucede com as pilulas e os confeitos.

As Rainhas coroadas

As senhoras a quem a natureza ha dotado com coroa de abundantes e luzidias madeixas, tem direito á este titulo. Poem ha milhares docesbejas femininas suficientemente cobertas do cabelo, que carecem de assistencia artificial ásas de asformosear.

As fibras se bem que numerosas podem ser secas, crespos, inelasticas e difíceis de manejor: requerem uma preparação que as torna flexiveis, quo molhore sua contextura e as adapte para fazer tranças, madeixas ou anelados caracozes. Este fragrante e delicioso artigo, á um altamente emolientes e fertilizador, conhecido por todas as nações — o Tonico Oriental, é a ultima preparação necessaria. Não somente promove o crescimento e conserva a cor, q' cabelle, porem outorga-lho uma macia e luzidia flexibilidade exquisita e rara,

do de emancipação provincial no dia 7 do corrente mes os escravos abertos mencionados, devendo portanto scos senhores comparecerem nesta repartição até o dia 5 do corrente ás 3 horas da tarde áfin de receberem a importância porque são libertos e assignar as competentes cartas, apresentando n'esse occasião o conhecimento do pagamento da taxa no exercicio ultimo.

Innocencia—escrava do Sr. Manoel José de Oliveira; Maria—escrava de D. Felicidade Thereza Martins; Justina—escrava de D. Maria Eleuteria da Silveira; Miguel—escravo de D. Maria Eleuteria da Silveira; Cleta—escrava do Sr. Joaquim Santiago de Amorim; Thereza—escrava do Sr. Domingos Custodio d'Almeida; Euzebia—escrava do Sr. José Antônio da Cunha; Maria—escrava do Sr. Zefirino José da Silva; Rozalia—escrava do Sr. Marcellino Gonçalves Dutra e outros; Victoria—escrava do Sr. José Jacintho Martins; Maria—escrava de D. Anna Maria de Jesus; Monocela—escrava de D. Rita Maria Cordeiro; Jeremias—escravo do Sr. Bernardino José Coelho; Joanna—escrava do Sr. Bernardino José Coelho; Guilherme—escravo do Sr. Thomaz Cardozo da Costa Junior e outros; Antonia—escrava de D. Francisco Maurella de Andrade; Maria—escrava do Sr. Francisco Augusto Capella; Felisberta—escrava do Sr. Antonio Verissimo Corrêa; Manoel—escravo do Sr. Francisco Manuel de Andrade; Agostinha—escrava de D. Florinda Rufina Uruques; Pio—escravo do Sr. Delfino Alves de Brito; Miguel—escravo de D. Anna Maria de Fraga; Aurelia—escrava do Sr. Antonio José de Medeiros; Marianna—escrava de D. Francisco da Silva Marques; Antonia—escrava de D. Maria Luisa Soares; Carlota—escrava do Sr. Manoel Laurindo de Souza; Gregorio—escravo de D. Maria Clara da Silva Pereira; Ignaz—escrava do Sr. Luiz Antonio Fernandes.

Thesouro Provincial de Santa Catharina em 2 de Setembro de 1885.— O 2º escripturario, Marciano Bonifacio Soares.

EDITAES

Thesoure provincial

EMANCIPAÇÃO DE ESCRAVOS

O Illum. Sr. inspector manda fazer publico que em consequencia de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia devem ser libertos pelo fun-

Silva, tons. 8, equip. 1, em lastro.

NAVIOS EM CARGA

Ceará — brigue inglez «Sister», farinha.

Ceará — brigue inglez «W. W. Sloyd», farinha.

Brigue—escuna dinamarq. «Dorothea», farinha.

NAVIOS EM DESCARGA

Patacho norueg. «Fortuna», carvão.

Patacho hollandez «Amiral Ruyter», lastro.

Patacho hollandez «Reprise», lastro.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 24 volumes dos armazens e 224 sobre agua.

Foi recebido um volume.

Rendimentos Escaes

ALFANDEGA Dia 1 Rs. 1.931\$496

THESOU PROVINCIAL 3.ª Secção

Rendimento de 1 e 2 de Setembro.

85—86 Geral... 1.204\$292

Especial... 202\$640

1:406\$882

84—85 Geral... 1.946\$568

1.426\$588

do de emancipação provincial no dia 7 do corrente mes os escravos abertos mencionados, devendo portanto scos senhores comparecerem nesta repartição até o dia 5 do corrente ás 3 horas da tarde áfin de receberem a importância porque são libertos e assignar as competentes cartas, apresentando n'esse occasião o conhecimento do pagamento da taxa no exercicio ultimo.

CORREIO

De ordem do Illum. Sr. administrador, faço publico que esta repartição expedirá pelo vapor «Humaytá» madas para os portos do norte da provincia, amanhã ás 2 horas da tarde.

Administracão dos correios de Santa Catharina, 3 de Agosto de 1885.

—O praticante, Pedro A. Duarte Silva.

Leilão de moveis

J. A. Coutinho, autorizado pelo Illum. Sr. Munioel José de Oliveira, venderá em leilão hoje 3 do corrente, ás 11 horas em ponto, magnificos e importantes moveis, pertencentes ao Sr. Sebastião Gomes Pereira, como sejão:

Meza de jantar, comunidas, camas, casticas, lampião, relogio de parede, guarda-roupa, cabides, lavatorio com pedra marmore, guarda-vestidos, mezas, bidet, licourceiro, galheiteiro, longas, tapetes grandes e pequenos, cadeiras e muitos outros objectos magnificos.

A's 11 horas em ponto, á praça Barão da Laguna, casa do falecido de Victorino Menezes.

ANNUNCIOS

Attenção

Digo eu Rezenec Figuciró que sendo inquilino das casinhas do mercado ns. 1 e 2 que vendendo de 2 arrobas para cima de carne verde em minha caza não me é possivel ir á rua chamar freguezes.

Tudo isto agradeço aos bons freguezes que tenho, e não concordo com certos que vão á rua chamar freguezes.

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

em um sitio bellissimo e salubrissimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas tecnicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Mediane a quantia de 40\$000 mensaes, inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas.

As demais informaçoes da o prospecto.

Dr. Aust. director.

VENDE-SE

duas moradas de casas ás tas nesta cidade uma á rua do Principe n. 170 e outra á rua do José Jacques n. para tratar com o proprietario José Francisco de Souza, rua do João Pinto n. 5 armazem.

AO LEÃO DE OURO

Florentino J. Vieira

com

Depósito de açucar refinado

vende aos seguintes preços a dinheiro:

POR 15 KILOS:

1º	qualidade	Rs. 56700
2º	"	56100
3º	" especial "	49000
3º	" superior "	39000
4º	"	36400

A VAREJO:

1º	qualidade	kilo	400
2º	"	"	360
3º	" especial "	"	320
3º	" superior "	"	280
4º	"	"	260

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

DECLARAÇÕES

THEATRO

S. D. P.

ALVARO DE CARVALHO

De ordem da directoria previno aos Srs. socios que a recita d'este mes terá lugar no dia 7.

O sorteio dos camarotes será feito no teatro ás 7 horas da noite de 4, pede-se a assistencia dos Srs. socios.

Outrosim, o socio de camarote que até ás 10 horas da manhã do dia 7 não tiver procurado o seu bilhete perderá o direito a elle.

Desterro, 3 de Setembro de 1885.

O secretario, Henrique Teixeira.

REGENERAÇÃO

O DOUTOR

E. DE PAULA O. GIMARÃES

MEDICO

pode ser procurado para o exercício de sua profissão em sua residência—rua da Trindade, casa n. 5—diante da Matriz, onde dá consultas de 1 às 3 horas da tarde.

Gratis aos pobres.

PEITORAL DE CÂMBARA

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade

Este excelente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homeopathic de Cambara*, é de um gosto agradabilíssimo e muito eficaz contra a tosse, díluxo, ronquidão, coníspacções desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarrões de sangue, catarrho pulmonar, dores e raqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por inúmeros atestados de pessoas curadas n'aquela província.

Para se conhecer a importância do grande medicamento — *Peitoral de Cambara*—basta saber-se que mereceu não só a aprovação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorização de seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1882, como prova a tão útil descoberta.

PREÇOS

No Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 21\$

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositários gerais n'esta província — LUIZ HORN & C. com farmacia e drograria à rua João Pinto n. 9—Destorro.

REFINADA DE ASSUCAR

DE

ANTUNES & ALVES

Este estabelecimento continua com o seu antigo sistema de render a preços e qualidades sem competidor.

Vendas à dunheiro: por 15 kilos

1º qualidade	\$5700
2º >	\$5100
3º > especial	\$4600
3º < superior	\$3900
4º >	\$3400

Em barreiros de 75 kilos para cima à dunheiro contado:

POR 15 KILOS

1º qualidade	Rs. 58450
2º >	48850
3º > especial	48250
3º < superior	38750
4º > especial	38150

Depósito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

GRANDE DEPÓSITO DE CAL

RUA DE JOÃO PINTO

Quasi ao chegar à Santa Barbara

O abaixo assinado participa aos seus fregueses e todos em geral que tem sempre em depósito de 4,000 a 5,000 alqueires de cal de superior qualidade, que vende a preço baratíssimo, por isso convida a todos os empreiteiros de obra a virem examinar, porque está convencido de que vendo a qualidade não deixarão de comprar. Também vende em pequenas quantidades, sendo o preço do saco no retalho 1\$40 — José Francisco de Souza.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, nem conservado, principalmente no estado líquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados, sob a influência dos principios **amargo e tóxicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz efeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força, as carnes, a dureza; aos diferentes tecidos, a actividade e energia necessárias as suas funções diversas.

Portanto o Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze, considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o específico mais acertado para as Doenças de longo, Chlorose, Anemia, Chloro-Anemia, Fluxos brancos com diástrofias demoradas, Moléstias escorbúticas e escorfulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo depósito acha-se à venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contro as Gastrites, Gastrolipas, Dyspepsia, Dores e Calafrios de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja IODURETO DE POTASSIO
Contro as Afecções escorfulosas, canecosas, Tumores brancos. Azoide de Sangue, Accidentes syphiliticos secundários e terciários.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja BROMURETO DE POTASSIO
Contro Epilepsia, Histerico, Danas de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPÓSITO DE TODAS AS BOAS DRUGARIAS DO BRASIL

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito eficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e afecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principais hospitais de França, da Bélgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidémico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo

e com trez cores a assinatura:

Venda a varjo na mor parte das Farmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO ;

Casa L. FREIRE & Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Vende-se

o negócio de secos e molhados existente na essa n. 119 da rua do Príncipe; trata-se na mesma casa.

AO PRIMEIRO BARATEIRO

RUA DE JOÃO PINTO

Em frente à conhecida casa de ferragens de Joaquim Martins Jacques vende-se: fumo Rio Novo, Mineiro, corda fina.

Fumo crepso: Rio Novo, Barbacena, Goiânia; cigarros de fumo bomba e caporal.

Variado sortimento de molhados, vinho legitimo lagrima de Christo e de outras marcas, cognac Maria Brizard legitimo, cognac fino Moscatel legitimo.

Naropes: gommia—orchata—grosselle; laranginha de Parati, e outros muitos artigos.

E' em frente à fabriek do café, à rua da Lapa.

Venham ver para acabar de crer!



AO CHAPEO CATHARINENSE

Este estabelecimento acaba de receber um grande e lindo sortimento de chapéus variados tanto em formatos como em qualidades, para homens e meninos, que vende à preços muito moderados. Nesta casa encontrase também chapéus para senhoras, chapéus de sol de seda e outros artigos, tudo o que há de mais moderno e a preços sem competidor, porém à dinheiro.—Henrique Abreu & Bertrand.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMOEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARRIO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

DEPÓSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

Todos os medicamentos homeopáticos mais usados em globulos e tinturas, cartelas de 12 e 24 medicamentos; Tesouro homeopático; QUINLAND—sp. Cura das Ervas pelas Candornus—Facilita a dentição e previne as convulsões.

DOBRA

Deleite-se com a fragrância de perfume.

Batuta a Caxa, entre todos os medecines da vila, do Crisco e conserva, augumenta e alivia muito a Cabeça.

A venda em todas as Lojas de Perfumerias Americanas e Britânicas.

Tonicoo Oriental

O Grande Restaurador de Cabeça.

Deliciosamente Perfumado.

Batuta a Caxa, entre todos os medecines da vila, do Crisco e conserva, augumenta e alivia muito a Cabeça.

A venda em todas as Lojas de Perfumerias Americanas e Britânicas.

Capsulas de Grimault & C° MATICO

Approveds pela Junta central de Hygiene publica do Brasil.
Combinação da Essencia de Matice com o Balsamo de Capilla

Remedio infallivel para curar a Gonorrhœa, sem encher o estomago, nem provocar reumaçânia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copaiba liquida.

Depósito em Paris, Pharmacy GRIMAUT & C°, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drograrias de Portugal e do Brasil.